

AL paga juro de US\$ 30 bilhões

Os países latino-americanos altamente endividados transferiram este ano para os países ricos credores 32,9% do valor de suas exportações como pagamento de juros da dívida externa, ou US\$ 30,56 bilhões de um total de US\$ 93 bilhões exportados.

A transferência líquida destes recursos e o considerável incremento das taxas inflacionárias foram os pontos que mais negativamente afetaram a economia das nações latino-americanas. Uma pesquisa realizada entre 16 países latino-americanos (ver tabela), revelou um aumento de US\$ 3,56 bilhões ou 13,2%, a mais de juros pagos do que no ano passado. Em 87, cerca de US\$ 27 bilhões saíram dos países da região para os cofres dos ricos.

O Paraguai registrou o percentual mais alto de comprometimento de suas exportações com o pagamento da dívida externa: 60,8%. A seguir vêm Venezuela (47%), México (45,4%) e Colômbia (43%). Equador e Panamá figuram entre os países que não pagaram juros este ano.

Esta gigantesca transferência de riquezas é a principal preocupação dos países endividados, que querem, por isso, reduzir a dívida da região como forma de amenizar também o envio de divisas para os credores. A redução da dívida foi discutida no Rio, na semana passada, pelos ministros dos sete maiores devedores da América Latina (G-8). Eles reivindicam providências nesse sentido em nível político ainda este ano.

INFLAÇÃO

Em comunicado conjunto, os ministros deixaram claro que sem uma solução satisfatória para a dívida externa não há como combater de forma eficiente a inflação nem reverter a estagnação econômica. O incremento da inflação, aliás, alcançou níveis espetaculares em alguns casos, como na Nicarágua, que deve chegar aos 10.000% em 1988. Brasil, Peru e Argentina também caminham para elevados índices de inflação.

A dívida externa de 16 países latino-americanos investigados se manteve próxima do nível de 1987, alcançando US\$ 401,1 bilhões este ano, ou cerca de US\$ 720 milhões mais que no ano passado.

Os países mais endividados seguem sendo Brasil (com US\$ 115,17 bilhões), México (US\$ 107,45 bilhões), Argentina (US\$ 54,3 bilhões), Venezuela (US\$ 31 bilhões) e Chile (US\$ 17,97 bilhões). Destes, dois países conseguiram reduzir sua dívida este ano, através de conversão de títulos em investimento: Brasil (em US\$ 6,13 bilhões) e Chile (em US\$ 1,82 bilhão). Um terceiro país que teve seus compromissos externos diminuídos foi El Salvador, com US\$ 451 milhões.

Entre os que apresentavam aumentos de endividamento mais importantes estão Colômbia (US\$ 2,9 bilhões), México (US\$ 2,69 bilhões) e Equador (US\$ 1,53 bilhão). Guatemala e Venezuela não tiveram variação em seu nível de débito externo.

Em relação às exportações, os países mais importantes foram Brasil (com US\$ 32,5 bilhões), México (US\$ 20,67 bilhões), Venezuela (US\$ 10,5 bilhões) e Argentina (US\$ 7,7 bilhões).

Entre os 16 países pesquisados, a taxa de desemprego se manteve nos níveis de 1987, sendo as mais altas as da Nicarágua (31%) e Panamá (18,4%).

Quem é quem na dívida latino-americana

| Países | Dívida US\$ milhões | Variação em 1988 | Juros pagos em 1988 US\$ milhões | Export. em 1988 US\$ milhões | % de juros pagos* | Taxa de desemprego % | Taxa de inflação %** |
|--------------|------------------------|---------------------|--|------------------------------------|----------------------|----------------------------|----------------------------|
| Argentina | 54.300 | 0 | 975 | 7.700 | 12,7 | 14,1 | 392,8 |
| Bolívia | 3.954 | +48 | 85 | 576 | 14,7 | 11,5 | 20,7 |
| Brasil | 18.169 | -6.131 | 9.900 | 32.500 | 30,5 | 4,0 | 900 |
| Colômbia | 16.500 | +2.900 | 2.400 | 5.620 | 43,0 | 10,0 | 21,7 |
| Costa Rica | 4.500 | +300 | 105 | 1.000 | 10,5 | 5,5 | 18,5 |
| Chile | 17.971 | -1.282 | 1.800 | 4.992 | 36,1 | 8,7 | 8,7 |
| Equador | 11.034 | +1.534 | 0 | 2.400 | 0 | 13,0 | 77,1 |
| El Salvador | 1.425 | -451 | 105 | 604 | 17,5 | 16,0 | 19,4 |
| Guatemala | 2.530 | 0 | 128 | 1.263 | 10,2 | 12,6 | 10,6 |
| México | 107.453 | +2.691 | 9.400 | 20.676 | 45,4 | 17,4 | 82,1 |
| Nicarágua | 7.500 | +700 | --- | 200 | --- | 18,4 | 0,2 |
| Panamá | 3.773 | +42 | --- | 330 | --- | 10,2 | 22,5 |
| Paraguai | 2.250 | +203 | 310 | 510 | 60,8 | 8,0 | 1.184,5 |
| Peru | 15.700 | --- | 55 | 2.600 | 2,1 | 9,3 | 58,9 |
| Uruguai | 6.046 | +159 | 300 | 1.300 | 23,0 | 7,7 | 26,8 |
| Venezuela | 31.000 | 0 | 5.000 | 10.500 | 47,0 | 7,7 | --- |
| Total | 401.105 | +712 | 30.563 | 92.771 | 32,9 | --- | --- |

(*) Em relação às exportações.

**/ Estimativa para percentual acumulado em 1988.

Fonte: DPA